

Resumo

A arte de projectar a construção de infra-estruturas, para prestação de cuidados em ambiente hospitalar, pode ser vista como uma estratégia para a implementação de práticas de qualidade nos cuidados de saúde, não só perante a sociedade e doentes, como perante os próprios profissionais de saúde. Além de que, a definição de uma metodologia para a implementação de uma rede de telecomunicações é uma exigência que não podemos ignorar nos dias de hoje, atendendo à crescente complexidade e importância que a mesma tem adquirido. Esta convicção levou-me a tentar descobrir se existem boas práticas na construção de redes hospitalares e se as mesmas estão a ser seguidas pela maioria dos hospitais portugueses. Colaboraram no estudo 26 directores de serviços de informática, sendo que, no que respeita à localização geográfica dos inquiridos, a região de Lisboa e Vale do Tejo é a mais representada (38,5%), seguindo-se depois a região Norte (34,6%), a região Centro (15,4%), a região Alentejo (7,7%) e a região do Algarve, que é a que compreende um menor número de sujeitos (3,8%). Foram seleccionadas para amostra comparativa as duas regiões com maior representação. De uma forma geral, conclui-se que, no que respeita ao plano funcional, o Serviço de Informática participa activamente no que diz respeito à tecnologia de informação (TI) e os directores dos centros hospitalares da região de Lisboa são aqueles que consideram que a participação é mais frequente, por oposição aos directores dos centros hospitalares da região Norte (média=4,50 versus 3,89). No que concerne à elaboração do caderno de encargos, as diferenças encontradas não são estatisticamente significativas. O mesmo se pode concluir quanto à monitorização, normas, procedimentos e qualidade. Este estudo permitiu chegar à conclusão de que são seguidas boas práticas de elaboração de projectos para construção de infra-estruturas de rede em ambiente hospitalar e que a legislação aplicável está a ser cumprida.

Palavras-chave: hospitais, projectos, infra-estrutura de redes de dados, boas práticas

Abstract

The design process of building information infrastructures for health care in an hospital environment, can be seen as a strategy for developing quality practices in the health care sector, not only for society and patients in general but also for health care professionals in particular. Furthermore, it is imperative nowadays to have a methodology for implementing a telecommunications network in view of the growing complexity and importance it has been achieving. This conviction has led me to try and find out if there are best practices in hospital networking design, and if they are used by Portuguese hospitals. Twenty six IT directors of the most significant hospitals in Portugal have collaborated, the majority being from Lisboa and Vale do Tejo region (38,5%), followed by the North region (34,6%), Center region (15,4%), Alentejo region (7,7%) and, finally, the Algarve region, which represents the smaller number of subjects (3,8%). For the comparative sample the two most representative regions were selected. In general, and in what it concerns to the functional plan, the Information Systems departments actively participate in IT matters, with the Lisboa and Vale do Tejo region department directors considering their participation much more frequent than the directors of North region (average=4,50 versus 3,89). In what it concerns the elaboration of the contract provisions, the differences are not statistically significant. The same applies to monitoring, standards, procedures and quality. This study has led me to the conclusion that, in general, best practices are followed in the elaboration of network infrastructure building projects, in hospital environment, and that portuguese legislation is being applied.

Keywords: hospitals, projects, information network infrastructure, best practices